

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 44

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 22 de Janeiro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 312

ANNO VII

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Isabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritubanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Frindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaraty.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

TELEGRAMMAS

SERV. ESP. DO "JORN. DO COMMERCIO"

Rio, 19 de Janeiro:

Telegrammas aqui recebidos, dizem que é inevitavel uma declaração de guerra entre estas duas grandes potencias—a França e a Alemanha. Ambas tratam cada vez mais activamente da aquisição de importantes materias de guerra.

Cambio

22 1/8.

(Correspondente)

CORRESPONDENCIAS

Côrte

17 de Janeiro de 1887

Para começar, temos um telegramma publicado na Gazette de 12, que é uma consequencia da discussão que actualmente mantém pela imprensa os

srs. senador Affonso Celso e deputado Cesario Alvim. Diz este senhor que ultimamente tem sido atacado, em artigos anonymos, dos quaes é autor o genro do sr. Affonso Celso.

O sr. Affonso Celso declara que não é o autor de taes artigos e que nunca instigou seu genro a guerrear o sr. Cesario Alvim. A polemica vai se azedando e começam a apparecer as consequencias; veja-se o telegramma a que acima me referi:

«Ubá, 11.—Devido á polemica a que me provocaram, e a meu irmão, juiz removido, o genro do conselheiro Affonso Celso, chegado hontem da côrte, vendo aquelle meu irmão passar, dirigio-lhe um insulto. Meu irmão voltou-se e perguntou-lhe se era com elle o insulto; o genro do sr. Affonso Celso, em resposta, deu-lhe uma cacetada. O agredido estava desarmado, mas ainda assim agarrou o aggressor, lutou com elle e deu-lhe voz de prisão. Acudiram algumas pessoas do povo, que os separaram. Esses factos se deram ás 9 horas da noite. Não peço providencias ás auctoridades policiaes; fóra inutil. Ellas mandaram guardar a casa do aggressor, por soldados, durante toda a noite; e hoje cedo foi elle acompanhado ao embarque. Eu estava na fazenda, de onde vim hoje. Meu irmão, que resistio nobremente, tem recebido muitas provas de estima por parte da população.—Cezario Alvim.»

—O sr. Barão de Santa Candida, que ultimamente enlouquecera, falleceu no dia 11.

—Appareceu no dia 15 uma revista semanal de medicina e cirurgia, tendo como redactor o dr. Azevedo Sodré e como collaboradores os illustrados drs. Martins Costa, Julio de Moura, Oscar Bulhões, Teixeira Brandão, Torres Homem, Severiano de Magalhães, Gabizo, Domingos de Góes, Benicio de Abreu, Teixeira de Souza, Hilario Gouvêa, Marcondes Rezende, Cypriano de Freitas, Lima e Castro, Feijó e J. Pizarro.

A revista tem o titulo—O Brasil-Medico.

—Já que estamos a lidar com medicos, vá mais esta noticia: A Academia de Medicina de Paris conferio ao nosso distincto compatriota o dr. Moncorvo, notavel clinico da Côrte, o premio Deportes, com a recompensa de 500 francos. Este premio foi designado para a melhor obra sobre therapeutica que fosse apresentada. *Antipyrina na therapeutica infantil*, é o titulo da obra do dr. Moncorvo.

—Vão ser vendidos em hasta publica, por se acharem inutilisados, nada menos que 3 encouçados, o «Lima Barros», «Brasil» e «Silvado.»

—Em resposta a eleição do sr. Antonio Prado, a provincia de S. Paulo vai libertar sua capital, vai tornar inexequivel, ali, o regulamento negro, cujo auctor acaba de ser eleito.

Tão grata noticia foi-nos transmittida pelo seguinte telegramma:

«S. Paulo, 11.—Trata-se n'esta capital de fundar uma associação emancipadora, composta de 100 pessoas de todos os matizes politicos, para promover a libertação do municipio.

Completada esta, a associação estenderá sua acção aos municipios vizinhos.

Aponta-se entre os nomes dos promotores d'esta idéa os dos srs. drs. Manoel Dutra Rodrigues, presidente da ultima camara, Silveira da Mota, deputado provincial, e Climaco Barbosa.

A capital conta menos de 150 escravos. Espera-se que até Junho esteja completamente emancipada.»

—Mais outra «Revista», no dia 15. Reappareceu a acreditada revista o «Jornal dos Economistas», redigida pelos srs. Silva Figueiró e dr. Joaquim José de Siqueira.

Durante um anno de brilhante existencia, o «Jornal dos Economistas» deixou em 1883 um lugar de difficil preenchimento. Reapparece com o mesmo programma que teve em 1882.

—Um telegramma de Buenos-Ayres diz que, na noite de 10 do corrente, se deu um phenomeno meteorologico de bellissimo effeito; houve uma chuva de estrellas cadentes na direcção norte.

—A thesouraria d'essa provincia foi concedido o credito de 7:738\$950 para despesas da verba—Terras publicas e colonisação.

—Effectuou-se no dia 13 a collação do grau de doutor em medicina a 73 alumnos, que concluíram o curso.

O premio denominado «dr. Manal Feliciano» foi conferido ao doutorando Antonio Constantino da Silva e Castro.

—O dr. Coelho Rodrigues desistio do processo que iustaurara, por crime de injurias impressas, contra o dr. Carlos de Laet, na discussão havida sobre o collegio Abilio.

—Acha-se gravemente enfermo o sr. Julio de Lemos, redactor da «Gazeta da Tarde.»

—Distribuiu-se no dia 12 o 1º numero do «Progresso Medico», revista mensal consagrada á medicina, cirurgia e pharma-

cologia. E' dirigida pelo sr. dr. Agostinho Araujo.

—O cholera, á porporção que vai diminuindo na Republica Argentina, augmenta no Chile, segundo os ultimos telegrammas aqui recebidos.

Em Valparaiso o numero de casos novos, no dia 11, foi de 126 e o de fallecimentos 62?

Appareceu a peste em Quilota, na provincia de Valparaiso.

—O tribunal da Relação, no dia 13, concordou com a sentença dada pelo juiz de direito sobre a apuração do 2º escrutinio da eleição de vereadores. A sentença mandava proceder a nova apuração, pois na que a camara fez foram subtrahidos votos em vez de serem somados. O resultado é—2 vereadores irem tratar da vida que... as cadeiras são de outros.

—A bordo do paquete nacional «Rio de Janeiro», aqui chegou no dia 13 o cadaver do desembargador Miguel Calmon do Pin e Almeida.

Foram buscal-o a bordo os srs. ministros da guerra e marinha, visconde de Paranaguá, deputado Alvaro Caminha, barão de Ivinheima, grande numero de amigos e parentes do finado.

No Arsenal de guerra esperavam o cadaver os srs. presidente do Conselho, seu official de gabinete e outras pessoas.

Do arsenal foi-o cadaver levado para a igreja da Misericordia, onde ficou depositado até o dia 14 ás 4 1/2 da tarde.

N'esse dia ás 4 1/2 da tarde, depois de resadas as orações funebres, na presença de enorme concurrencia foi o cadaver transportado para o coche imperial pelos criados do paço, pegando nas alças os srs. barão de Nogueira da Gama, presidente do conselho, ministro da guerra, conselheiro Bento Lisboa, visconde de Paranaguá e general Enéas Galvão.

O acompanhamento compunha-se de cerca de 70 carros.

—Mais uma... Foi declarada caduca a concessão feita á Imperial Brazilian and Nova Cruz Railway Company... Limited.

—Falleceu no dia 14 do corrente, o dr. Antonio Dias Paes Leme, presidente da Assembléa provincial do Rio de Janeiro. O finado era um dos chefes do partido conservador, na provincia do Rio.

—Mais um jornal: Appareceu no dia 14 o «Brasil Illustrado», que será distribuido quinzenalmente. O artigo de fundo é firmado pelo sr. Felix Ferreira.

—O dr. Taunay está traduzindo uma importantissima obra, do dr. Luiz Couty, inédita, que traz o titulo «Transformação do trabalho nas regiões c. feiras do Brasil».

—Telegrammas recebidos de Berlim, a 15 do corrente, annunciam a victoria de Bismark na votação do projecto que augmentava o exercito allemão. O projecto foi approved por 186 votos contra 153.

Não obstante ter passado o projecto no «reichstag», algumas horas depois da votação foi annunciada a sua dissolução e marcado o dia 21 de Fevereiro para se proceder a nova eleição... O motivo da dissolução foi a camara não conceder o septenato militar, pedido pelo ministro da guerra.

Dizem mais os telegrammas que os discursos pronunciados no «reichstag» fazem acreditar que se está nas vespas do periodo que precedeu á campanha da Dinamarca e Austria.

—Um telegramma de Portugal annuncia-nos que o governo portuguez resolveu crear uma agencia do thesouro portuguez, n'esta cidade, que será encarregada do pagamento de juros da divida de Portugal.

—No dia 15, o thermometro marcou 34°,0 no maximo e 24°,1 no minimo á noite.

—Consta ter sido exonerado do cargo de presidente da provincia do Amazonas o dr. Ernesto Chaves.

—No dia 15, na presença do sr. ministro da marinha, foi perfurado o casco do encouçado «Riachuelo», a fim de se esgotar a agua que se suppunha estar alojada entre o forro de madeira e o costado metallico do dito navio.

Contra a expectativa, a quantidade de agua que sahio foi tão diminuta que apenas poderia encher 2 ou 3 barris.

O casco do navio foi perfurado em 2 partes.

Sorpreendeu também o facto de sahir agua completamente limpa.

—A subscrição nacional para a libertação dos captivos, aberta pelo «Paiz», sobe a 422\$820.

(Correspondente)

NOTICIARIO

AS PONTES DO CAMINHO NOVO

E' dever da imprensa, não só dirigir a opinião publica nas suas multiples manifestações, empregando para isso os recursos que lhe ministra o bom senso e clara percepção das cousas, como também estudar todos os factos que de alguma fórma impliquem com o bem estar, a commodidade e vantagens do publico, e

portanto com a economia e boa applicação dos seus dinheiros.

Eis as razões que nos aconselharam de algum tempo a esta parte a escrever artigos a respeito das pontes do Caminho Novo, desde que ellas chegaram a tal estado de ruina que ameaçavam desabar, interceptando o transitio.

A commodidade dos moradores das freguezias e arraiaes circumvisinhos pedia instantemente o concurso da imprensa, e nós, dando-lh'o, cumprimos um dever.

A municipalidade, toda entregue a melhoramentos no centro da cidade, muito necessários e uteis, não o negamos, porém menos urgentes, e já lutando sem duvida com escassez de meios para concluil-os, descurava o beneficiamento dos caminhos vicinaes, e entre estes o do chamado Caminho Novo.

Esta consideração levou-nos a lembrar a factura das pontes em questão á custa dos cofres provinciaes, chegando ao extremo de propor, bem a pesar nosso, a criação de um imposto de peagem para amortisação da quantia que se despendesse, pelo que nos censurou o nosso collega da *Tribuna Popular*. Fazendo côro com os povos que estavam preparando uma representação a respeito do estado de taes pontes, appellámos para a boa vontade e energia do exm. sr. presidente da provincia, boa vontade e energia cu-

jos effeitos não tardaram em fazer-se sentir.

Em um dos nossos artigos dissemos:

«Seja, porém, como for, venha donde vier o dinheiro, o que é imprescindivel, o que é urgente, o que é inadiavel é a reconstrucção d'aquellas pontes com toda a solidez, com todas as condições de durabilidade. E, desde que se tem de fazer uma tal despesa, leve-se um pouco além o sacrificio, levantando o nivel geral do caminho, de modo a não ser inundado por qualquer maré, como hoje acontece.»

Estava claro o nosso pensamento. Uma ponte que possa offerecer todas as condições de durabilidade, não é certamente a ponte de madeira, que além de todas as outras causas de estrago e destruição a que estão sujeitas as pontes, tem ainda o cupim e o teredo que podem atacal-a, e a podridão que a ataca infallivelmente. A ponte verdadeiramente duradoura (se não erramos grosseiramente) é a ponte de pedra ou tijolo, que compensa pela sua duração o custo da factura.

Se fosse de madeira a ponte do Imaruhy — para citarmos um exemplo conhecido de todos os leitores — quantas vezes não teria sido reconstruida?

A nosso ver, a obra a fazer-se no Caminho Novo, consiste:

1º — em elevar de 60 a 80 centímetros o nivel geral do caminho afim de

pol-o ao abrigo das inundações;

2º — em supprimir a ponte menor, aterrando o rio, visto que este não se despeja no mar, sendo apenas um braço que sabe do rio do meio acima das pontes para tornar a entrar n'elle mais abaixo, segundo nos informam;

3º — em construir de alvenaria as outras duas pontes.

Esta obra custaria sem duvida o quadruplo da quantia orçada para a obra que se vai fazer, importaria portanto em grande sacrificio, mas ficaria feita de uma vez, salvo o caso de algum cataclysmo. A economia futura compensaria de sobejo o sacrificio presente.

Se as circumstancias, porém, não permitem levar tão longe o sacrificio, seja este limitado á ponte maior de alvenaria, continuem a ser feitas de madeira as outras duas, e deixe-se o caminho no nivel actual. Ainda assim ter-se-ha dado um grande passo no caminho dos melhoramentos.

Ahi fica explicado o nosso pensamento. Pugnando pelo interesse do publico, desempenhamos a nossa missão de imprensa.

Tinhamos concluido as linhas acima, quando, sobre o que ellas versam — *As pontes do Caminho Novo* — e com referencia ao nosso escripto de ante hontem, recebemos do sr. dr. Urbano de Gouvêa, engenheiro encarregado das o-

bras militares n'esta provincia, a carta a que aqui em seguida damos logar, já pela relação com o assumpto de que acabamos de occupar-nos, já pela maxima attenção que nos merece. Eil a:

SR. REDACTOR

Li o artigo segundo de V. Ao primeiro respondi, como entendi ser de meu dever, á Administração. Quanto ao segundo me dirigirei a V. Ha uma má interpretação de um de nossos lados ácerca da phrase PONTE EM ARCO. V., pelos seus artigos entende que desde que o centro é mais elevado do que as extremidades e desde que não accuse angulos sensiveis, é *ponte em arco*; e eu entendia que a ponte em arco era aquella que em lugar de ter a superstructura assentada sobre esteios a tinha sobre arcos.

Quando se falla *ponte em arco*, á primeira vista, a primeira impressão e, se me dá licença, scientificamente, entende-se que ha arcos, isto é, espaços abrangidos por obras de madeira ou alvenaria em curvas mais ou menos pronunciadas, de maior ou menor abertura, mas sem supports.

Em engenharia não se comprehende — *arco* — com esteios pelos seus vãos. O mais serão construcções apparentando curvas, mas já-mais um — *arco* —.

Não quero e nem desejo que a minha palavra seja autoritaria, o tempo do ma-

gister dixit já passou, e nem sou mestre.

Hoje que todos leem, que a sciencia, felizmente para nossa patria, se acha difundida largamente, que os livros penetrão em toda a parte, não ha mais monopolio, todos estão habilitados a discutir tudo. E não ha a negar, os conhecimentos de engenharia estão tão espalhados, mesmo pela massa da população, que com ella (engenharia) só corre parelha a medicina. E, a razão é simples, é que são sciencias que se podem adquirir simplesmente com a pratica e observação.

Aceitarei, pois, todo e qualquer conselho que me possão dar os observadores e os praticos e lhes serei até por isso grato. — Sou, sr. redactor de v., etc. — URBANO DE GOUVÊA.»

PHARMACIA R. HORN & OLIVEIRA

Este antigo estabelecimento acaba de passar por sensiveis melhoramentos, tanto no que concerne á qualidade das drogas que ali são diariamente utilizadas, seu perfeito acondicionamento, aquisição de certos auxiliares, etc., como no proprio edificio, que acaba de ser submettido a um geral asseio, capaz de satisfazer aos mais exigentes.

A ligeira visita que, a convite de seus incansaveis proprietarios, fizemos antehontem á pharmacia Raulino Horn & Oliveira, deixou-nos uma impressão sobrejamente agradável, e bem patente o genio activo, dedicação e esforços que esses

FOLHETIM DO JORNAL DO COMMERCIO

HORACIO NUNES

DOM JOÃO DE JAQUETA

— SCENAS DA ROÇA —

VI

— Pois olha: si tu não fosses o Romualdo, eu ja jurar que...

— Qual!... Tu sabes que eu não gosto de namoros... E' uma tolice... eu gosto de de... de... bem me entendes...

— Mas estás tremendo, rapaz!...

— E' com o frio... Vieste da roça?

— Não; venho de dar dois dedos de conversa á Rita... Aquella rapariga tambem não é nenhuma asneira... No outro dia o professor leu n'um jornal que ha uma terra em que a gente pôde casar-se muitas vezes... Si cá na freguezia se pudesse fazer o mesmo...

— Está bom, adeus, *Sarafim*. Não precisas de mim hoje?

— Não; adeus.

E separaram-se.

V

Chegou, finalmente, o domingo da Trindade, com tanta ansiedade esperado sem-

pre por todos os rapazes e todas as moças da freguezia.

O domingo da Trindade quer dizer a quadrilha, o fandango, o lundú, a *canna verde*, a *chama-ritu*, o sapateado com os seus altos e baixos, o desafio, tudo, emfim, quanto exprima o prazer completo.

E' uma sala de dansa, quasi sempre, a arena onde se degladiam os mais afamados sapateadores e cantadores de uma e duas leguas em derredor. Saltam, gesticulam, curvam as pernas, fecham os olhos, abrem os braços, juntam os calcanhares, cahem de joelhos, erguem-se e terminam o combate, extenuados, offegantes e banhados em suor.

Os convidados acompanham com admiravel attenção aquelles movimentos extraordinarios e quasi impossiveis e applaudem phreneticamente.

Os mais notaveis teem partidos formados, partidos que, muitas vezes, hostilizam-se e chegam a vias de facto por questões de competencia e rivalidade.

Vá o leitor a um sitio qualquer, provoque uma conversação sobre dansa, e ver-se-ha logo rodeado, apertado, comprimido e falto de ar.

Todos aquelles individuos que o cercam são representantes dos diversos partidos. Este apresenta o Maneca como o primeiro dansador, aquelle o Zé, aquelle outro o Chico, acompanhando a apresentação dos respectivos herões com a historia dos seus triumphos e das suas glorias.

Os herões ao desafio formam outra classe, e, como aquelles, tambem teem partidos formados.

O desafio é um dos divertimentos mais interessantes na roça.

E' preciso ser repentista e dispôr de intelligencia para cantar ao desafio. Revelam-se muitas vezes verdadeiros talentos poeticos, que, devidamente aproveitados, dariam verdadeiras notabilidades na poesia.

Canta o primeiro uma quadra qualquer; o segundo apanha o ultimo verso d'ella e fórma uma outra quadra; o primeiro procede da mesma fórma, e assim por diante, chegando um desafio a gastar uma hora e mais.

De envolta com muitos versos quebrados e sem sentido, apparecem bastantes de uma metrificacão e belleza admiraveis: verdadeiras joias litterarias.

A cadencia, ou melhor, a musica com que são cantados os versos é agradável e deleita o ouvido.

O desafio é acompanhado á viola, que geralmente é tocada por mão habil e experimentada.

O lundú é dansado por uma só pessoa de cada vez.

Levanta-se uma moça, para diante de um homem e entõa uma quadra, sentando-se em seguida.

E' o signal.

O homem levanta-se por sua vez, e, ao som da viola, desenrola uma série de trejeitos, momices, saltinhos para traz e para diante, movimentos de cabeça, curvamentos do dorso, que terminam sempre com uma queda de joelhos diante de uma moça.

Quanto mais trejeitos, saltos e deslocamentos ha, mais bem dansado é o lundú.

A moça que fica *tirada* executa alguns passos e para diante de outro homem, até que fica esgotada a roda.

E' um divertimento monotono e pouco attrahente.

Geralmente as moças páram diante dos namorados, e vice-versa.

A moça que tem namorado na reunião e que *tira* outro que não elle, pôde dar causa a um rôlo motivado pelos ciúmes de um e pela arrogante attitude que logo assume o outro ao ver-se preferido.

Talvez que o leitor ainda tenha occasião de encontrar-se conosco em algum fandango. Então mostrar-lhe-hemos em todas as suas miudencias o que é um desafio, um lundú, uma *canna verde* e o mais que constitue um divertimento na roça.

Entretanto, deixemos isso de parte e reatemos o fio da nossa modesta historia.

VI

Chegou o domingo da Trindade.

Extraordinario era, nesse anno, o movimento na pequena praça da freguezia. As barraquinhas de comestiveis estavam repletas de gente que pedia café, linguica com ovos, carne de porco, feijão e tudo quanto constitue n'aquellas occasiões um succulento almoço.

Os barraqueiros não tinham mãos a medir, e sorriam-se com satisfação anteendo os lucros com que se retirariam para suas casas.

NORTHERN ASSURANCE COMPANY

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO. ESTABELECIDADA EM 1836

Unicos agentes para a provincia de Santa Catharina, de quem se póde obter todas as informações

H. W. FISON & C.

30 Rua do Principe 30

Desterro

senhores empregaram para obter taes resultados, que inquestionavelmente revertem tambem e mais em favor do publico.

Na secção respectiva encontrará o publico um annuncio que fazem os alludidos proprietarios, e para a qual solicitamos a sua attenção.

No paquete *Rio-Pardo*, que entrou ante-hontem, da côrte, seguia o presidente nomeado para a provincia do Rio Grande do Sul, extm. sr. conselheiro Bento Luiz de Oliveira Lisboa. S. ex. desembarcou e esteve no palacio da presidencia, sendo ao re-embarque acompanhado pelas principaes autoridades. Uma guarda da companhia de guarnição prestou as honras devidas a s. ex.

O *Humrytá* segue hoje á tarde para o norte da provincia.

O dr. Manoel Clemente do Rego Barros foi, a seu pedido, exonerado do cargo de 1º suplente do juiz municipal da Laguna.

Em viagem para a provincia do Rio Grande do Sul, onde vai em commissão de serviço militar, esteve ante-hontem algumas horas n'esta capital, o nosso distincto amigo, sr. dr. Joaquim de Carvalho Salomé Pereira, engenheiro militar, a quem muito affectuosamente complimentamos.

COMMERCIO

18 e 19 de Janeiro de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 18 32:244\$782

Dia 19..... 1.028\$993

33:273\$775

No exercicio passado... 45:104\$006

Diff. para menos no actual..... 11:830\$231

THE SOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendim. de 1 a 21 de Janeiro:

Geral..... 5:667\$058

Especial..... 240\$922

5:907\$980

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo paquete *Rio Grande*, sendo procedentes do

Havre

M. D. A., n. 509—1 caixa, pe-
zando bruto 104 kilos, contendo
1 kilo de retroz de seda; 2 duzias
luvas camurçá; 3 kilos e meio de
chapas aço coberta de algodão
para espartilhos; 3 kilos ligas
elastico; 1 kilo fita elastica; 400
grammas luvas seda e algodão;
1 kilo barretes ponto de meia e
algodão; 5 kilos botões para farda;
3 kilos barbatanas; 1 400 gr. te-
cidos seda; 300 gr. fitas seda; 3 k.

1ª Loteria da provincia

Resumo dos premios da 9ª parte desta loteria, extrahida ante-hontem:

120:000\$ a 5:000\$

5102..... 120:000\$000
25163..... 40:000\$000
19328..... 20:000\$000
20901..... 10:000\$000
12696..... 5:000\$000

Premios de 2:000\$

6247... 2:000\$ 12899... 2:000\$
10227... 2:000\$ 14962... 2:000\$
24827..... 2:000\$

Premios de 1:000\$

698... 1:000\$ 11431... 1:000\$
5991... 1:000\$ 14782... 1:000\$
6674... 1:000\$ 18100... 1:000\$
8924... 1:000\$ 21566... 1:000\$
9252... 1:000\$ 23501... 1:000\$
10031... 1:000\$ 24878... 1:000\$
11246... 1:000\$ 27322... 1:000\$
28599..... 1:000\$

Premios de 500\$

304... 500\$ 16750... 500\$
4803... 500\$ 17574... 500\$
5489... 500\$ 18522... 500\$
6241... 500\$ 20638... 500\$
7067... 500\$ 20794... 500\$
7340... 500\$ 21055... 500\$
14227... 500\$ 22368... 500\$
14529... 500\$ 26674... 500\$
15306... 500\$ 27512... 500\$
15532... 500\$ 29705... 500\$

Approximações

5101... 2:000\$ 19327... 500\$
5103... 2:000\$ 19329... 500\$
25162... 1:000\$ 20900... 400\$
25164... 1:000\$ 20902... 400\$
12695..... 300\$
12697..... 300\$

Centenas

5101 a 5200..... 200\$
25101 a 25200..... 100\$
19301 a 19400..... 60\$
20901 a 21000..... 40\$

Todos os numeros terminados em 02 têm 100\$.

Todos os numeros terminados em 63 têm 40\$.

Todos os numeros terminados em 2 e 3 têm 20\$.

Meteorologia

Ante-hontem, 20:

Minimo 24,0.

Maximo 30,0.

Céo nublado.

Hontem, 21:

Minimo 21,4.

Maximo 29,9.

Céo: limpo.

SECÇÃO LIVRE

S. C. Bons Archanjos

Na secção das —publicações a pei... (vide «Regeneração n. 45 de 20 de Janeiro corrente) vem um artigo recheado de offensas graves á briosidade e independente directoria desta sociedade; isso porque anteriormente apparecemos nas columnas do «Jornal do Commercio» relatando os factos. Bem sabemos que a verdade é amarga; mas é util.

O articulista mentio, dizendo que a directoria só resolveu mover-se agora nas proximidades do carnaval; mentio, porque desde Janeiro do anno passado que o Sr. Jacintho P. da Luz andava diariamente, de porta em porta, cobrando as mensalidades; sendo bem poucos os socios que pagaram. Assim como mentio n'esse ponto, mentio ainda em muitos outros: d'onde concluímos que a mentira é veso velho em S. S.

E' justamente porque muito prezamos os creditos da briosidade sociedade *Bons Archanjos*, que não queremos vêr o seu glorioso estandarte abatido pela insensatez de meia duzia de exigentes, que sem o preciso criterio, nem responsabilidade alguma, tudo lhes serve, logo que haja folia; venha ella d'onde vier. Não ha de ser assim, o criterio predominará.

O que muito nos admira é o articulista fallar em dignidade, nobreza, caracter, bons sentimentos, etc., etc... e, apoz tudo

isso, applaudir os socios que não pagaram, aconselhando o calote como grande virtude. Fará tão feia acção parte da nobre dignidade dos *Archanjos de coração*?
Pensem, meditem bem os Archanjos de coração, que acharão o motivo porque as dividas ainda existem, e porque faltaram as promessas feitas no calor do entusiasmo.

Tomamos o pião á unha, porque por nossa parte protestamos contra a incuria e insciencia dos *Archanjos de coração, talvez os unicos causantes da queda de una sociedade, que tantas vezes vio tremular ao sopro das virações o seu estandarte glorioso.* Com certeza não foi devido aos esforços do articulista que tremulou glorioso o estandarte da sociedade. Si quer que relatemos quaes os seus grandes serviços prestados aos *Bons Archanjos*, venha sob sua assignatura, que estamos preparados a dar-lhe competente resposta.

Abaixo, pois, os que não tendo brio e um pouco de senso, procuram, por meio da imprensa, revelar questões particulares, e salvarem-se da opinião publica, ultrajando com esse reprovado procedimento a nobreza dos

BONS ARCHANJOS

Efeito sobrehumano

O Hlm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Hlm. Sr. Araujo Góes, portanto, minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rhumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de*

lhas de louça, cachimbos, peanhas simples; louça para serviço de meza, aventaes de metins, caixinhas de madeira para costura, appparelhos de barro, fino, esporas de aço e varios outros artigos no valor de 16\$000.

Pelo paquete nac. *Rio Grande*: —Marca V. G. (contra-marca H. & S.) n. 2701—1 caixa, pezando 168 kilos, contendo sementes para horta e jardim.

Liverpool

Foram entregues os volumes seguintes, de transito, procedentes de Liverpool, e vindos pelo paquete nac. *Rio Grande*:

Marca E. W., n. 31—1 caixa, pezando bruto 118 kilos, contendo 12 peças brim de linho.

Mesma marca, n. 30—1 caixa, pezando bruto 70 kilos, contendo: 100 duzias lenços linho.

Pelo lugar neru-guense *Fri*: —Marca G. H. & C., ns. 5321 a 5329—9 caixas contendo 1250 peças morins estampados, pezando 1900 kilos.

Mesma marca, ns. 5408, 5405, 5337, 5332, 5331, 5335, 5404, 5407, 5413, 5415—10 caixas contendo 1170 peças de morins estampados, pezando liquido real 2410 kilos.

SOBRE AGUA

Cardiff

100 toneladas de carvão mineral, vindo pela barca italiana de valor de 1:700\$.

Nogueira do Sr. Arango Góes, com o dito depurativo, tenho obtido sensíveis melhoras; a ponto de as dôres rhuematicas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exato é a verdade; in fide sacerdotis. Jaguarão, 23 de Agosto de 1886.

Maximiano das Chagas Carvalho.

(Está reconhecida a firma.)

Deposito geral n'esta cidade Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

EDITAES

Thesouro Provincial

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, contida em officio de 29 de Dezembro proximo passado, manda o Hlm. Sr. Inspector interino fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 22 do corrente mez á 1 hora da tarde, para a reconstrucção de duas das pontes situadas na estrada que segue para Itacoroby. O plano e orçamento das mesmas achão-se n'esta repartição onde os Srs. proponentes poderão vel-os em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 3 de Janeiro de 1887. — O 2º escriptuario, Marciano B. Soares.

DECLARAÇÕES

ABAIXO assignado pede a seus devedores hajão de effectuar o pagamento de suas dividas ao Sr. advogado Manoel José de Oliveira, a quem entregou as contas e authorizou a passar os recibos, afim de não serem chamados a Juizo.

Desterro, 21 de Janeiro de 1887. — Ernesto Bainha.

JOÃO MARIA CARDOSO faz sciente a seus freguezes e amigos, que acabou de mudar seu estabelecimento de calçado e conros para a Praça Barão da Laguna, por baixo do Hotel Brazil, onde encontrarão um grande sortimento a pouco recebido directamente da Europa e Rio de Janeiro, vendendo sempre por preço sem competidor. Outrosim, pede a seus devedores o favor de viem saldar suas contas até o dia 28 do mez de Fevereiro.

Desterro, 22 de Janeiro de 1887. — João Maria Cardoso.

CLUB ESTRELLA D'ALVA

A partida do corrente mez terá lugar hoje. — O secretario, Trajano Ferreira.

LOJA DE FERRAGENS

JOAQUIM MARTINS JACQUES participa aos seus amigos e freguezes que mudou a sua antiga loja de ferragens para a Praça Barão da Laguna n. 2, esquina da rua do Commendador João Pinto, onde espera continuar a merecer a confiança e benevolencia do publico.

COLLEGIO LERY SANTOS

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA
INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA
(Methodo intuitivo)

As aulas deste collegio reabri-
rão-se a 7 do corrente.

Recebe-se alumnos pensionis-
tas, e meio-pensionistas e exter-
nos.

O director
Presalindo Lery Santos



Regia Agencia Consu-
lar de S. M. o Rei de
Italia, em Santa Ca-
tharina

ARREMATACÃO

Faz-se publico que, por ser
santificado o dia 23 do corren-
te, para o qual fóra annunciada
a venda, em hasta publica, de
550 toneladas de carvão Cardiff
Stannart Merthyr
Steam Coal, do carregamen-
to da barca italiana *Adelina*
S., fica essa venda transferida
para o dia immediato—segun-
da-feira 24 do corrente.

Desterro, 19 de Janeiro de
1887. — O Agente Consular,
José Agostinho De-
maria.

Regia Agencia Consu-
lar de Italia em San-
ta Catharina

Faz-se publico que, no dia
22 do corrente, ás 11 horas da
manhã, será vendido em hasta
publica á porta desta Regia
Agencia, o expolio do subdito
italiano Biaggio Curcio, const-
tante da relação já publicada
por esta folha e existente nesta
Regia Agencia.

Desterro, 17 de Janeiro de
1887. — *José Agostinho*
Demaria, Agente consular.

Regia Agencia Consular de S. M. o Rei
d'Italia, em Santa Catharina

Transferencia

Por esta Regia Agencia Con-
sular se declara que a venda,
em hasta publica, da barca ita-
liana *Adelina S* com os
seus pertences, em lotes, que
fóra annunciada para o dia 14
do corrente, fica transferida pa-
ra o dia 28 tambem do corren-
te, ao meio-dia, á porta da casa
n. 37 á rua de João Pinto.

Desterro, 10 de Janeiro de
1887. — *José Agostinho*
Demaria, Agente consular.

Atenção

O abaixo assignado declara que
não paga nem se responsabilisa
por qualquer divida feita em seu
nome, sem que seja autorizada
por meio de um cartão com o seu
nome impresso.

Desterro, 19 de Janeiro de
1887. — *José Pedro Mascarenhas.*

ANNUNCIOS

D. FLAVIA E. DA SILVA WICKNHAGEM

D. Maria Constança da Sil-
veira Cardoso, D. Francisca
Candida da Silveira Cardo-
so e Francisco Luiz da Sil-
veira (ausente) agradecem cor-
dialmente áquellas pessoas que
fizeram o caridoso obsequio de
conduzir á ultima morada os res-
tos mortaes de sua finada irmã
D. FLAVIA EMILIA DA SILVEIRA
WICKNHAGEM.

Aos seus parentes e amigos con-
vidão a assistir a missa de 7º dia,
que por alma da mesma se ha de
celebrar, terça-feira, 26 do cor-
rente, ás 8 horas da manhã, na
Egreja de S. Francisco, e por
esse acto de caridade, desde já se
confissão reconhecidos.

BONITA e excellente cha-
cara, com casa de mora-
dia, engenhos e pastos,
contendo o terreno 154 bra-
ças de frente e 400 de
fundo, extremado com o Estreito,
situada nos Barreiros, vende o
seu proprietario Antonio Vieira
de Souza. Trata-se na mesma ca-
sa.

CARIOCA LIVRAMENTO
As unicas carroças que
vendem agua d'esta cario-
ca, trazem escripto nos fun-
dos da pipa o letreiro—Carioca
Livramento.—

É BARATO! A DINHEIRO
Saccos de 80 litros a 280
ditos » 120 » » 400
ditos para 4 arrobas de
café 360

(Aniagem superior)

RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

32

RUA DO PRINCIPE

O abaixo assignado communica
ao publico que continúa com sor-
timento novo de seccos e molha-
dos, commissões e consignações;
e espera que seus antigos fregue-
zes continuem a procural-o á rua
do Principe n. 32, onde encontra-
rão modicidade nos preços e su-
perior qualidade nos artigos que
vende.

José Segui Junior

PAIZ

O Folha diaria, da côrte
As pessoas que desejarem
assignar o *Paiz* da côr-
te, podem se dirigir á casa dos
Srs. Ricardo Barbosa & C., que
estão incumbidos de receber as-
signaturas, de reformal-as, assim
como recebem tambem quaes-
quer reclamações e annuncios
para o mesmo jornal.

VENDE-SE um bote novo de
4 remos, repregado a cobre
e uma canôa tambem nova
de 2 remos do v. ga e 4 1/2
palmos de bocca, puxados
na Rita Maria. Trata-se com *C.*
Nunes Pires.

VENDE-SE a casa n. 31
á rua do Menino Deus,
tendo quintal amurado,
bôa agua dentro e pin-
tada de novo; trata-se com o
padre Bernardo.

REMEDIO
CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medimecanto contra
toda a sorte de febres evitando as reca-
hidas tam frequentes nessas molestias. A
efficacia constantemente reconhecida d'este
prodigioso especifico, o tem tornado mui-
tissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos
como o unico remedio para combater todas
as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

CARNE SECCA

Adelino José da Costa vende
genero novo do Rio Grande a
22\$000 a mala de 4 arrobas,
no deposito á Rua do Principe
n. 38.

CHAPÉOS MODERNOS

Para senhoras, crean-
ças e homens

GRANDE REDUCCÃO NOS
preços

LUVAS DE PELLICA FRESCAS

De todas as côres a 2\$000 o
par

NO ARMARINHO DE

V. J. Villela

RUA DO PRINCIPE

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de
ANGILO COMPOSTO, approvado pela Exma.
Junta de Hygiene Publica, maravilhoso
medicamento, preparado com a decantada
gomma de Angico do Pará e alcitrão de
Noruega. E' efficaz para todas as enferm-
dades do peito, agudas ou chronicas como
sejão: bronchites, catharros, deluxos, tos-
ses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se
no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragan-
tina de Mendes Bragança & Comp. e acha-
se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA
POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

Preço... 28000

120:000,000

LOTERIA DA PROVINCIA

A extracção da 10ª par-
te da 1ª loteria terá lu-
gar no dia 27 do corren-
te.

Os bilhetes acham-se
à venda no Escripto-
rio Central, a' Rua de
João Pinto n. 12.

INDUSTRIA



NACIONAL

FABRICA DE SABONETES

DE

Meirelles & Comp.

PELOTAS—PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

O deposito desta importante fabrica, nesta cidade,
é na praça *Barão da Laguna*, n. 6.

Encontrar-se-ha um variado sortimento dos produ-
ctos desta conceituada fabrica que faz honra ao paiz; e,
se recommenda por sua excellente qualidade e modici-
dade de preços.

Unico agente nesta cidade

FIRMINO DUARTE SILVA.

A' FONTE DA JUVENTUDE

(Praça Barão da Laguna n. 5, e esquina da rua do Senado)

AOS FUMANTES

Esta casa acaba de receber um completo sortimento de charutos
da Bahia, Hamburgo e Havana; palhas portuguezas; lindo sortimen-
to de piteiras de espuma e ambar, e outros artigos que se deixa de
mencionar.

Preços sem competencia. Venhão vêr para crer.

João dos Santos Mendonça

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou bai-
xo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces,
mauzoleus; lavatorios, bidês, consolos e outros trabalhos a
gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85—RUA DO PRINCIPE—85

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande reduccão nos preços de todos os artigos applicaveis á medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Preparações de Araujo Góes, etc., etc.

Rua do Principe 15.

Desterro